

UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO TRANSDISCIPLINAR NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES (2010 - 2020)*

EDILANGE BATISTA GALVÃO

Mestranda em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e a Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj (Programa de Pós-Graduação Associado), edilange@gmail.com;

FRANCISCO YTALO DE LIMA SILVA

Mestrando em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e a Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj (Programa de Pós-Graduação Associado), ytalo.lima@urca.br;

CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES

Socióloga, pesquisadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades e do Mestrado Profissional em Rede - Ensino de Sociologia (ProfSocio) na Fundação Joaquim Nabuco, cibele.rodrigues@fundaj.gov.br;

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RESUMO

O presente trabalho objetivou levantar dados sobre as produções envolvendo abordagens transdisciplinares no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, entre 2010 e 2020. Desse modo, trata-se de uma metapesquisa na definição de Mainardes (2018). No que tange a abordagem metodológica, trabalhamos a partir dos pressupostos quantitativo para caracterização numérica e gráfica das produções e a análise qualitativa para a amostra selecionada, entre teses e dissertações que versam sobre transdisciplinaridade encontradas no levantamento. Quanto aos aportes teóricos-metodológicos dialogamos com as reflexões de Nicolescu (1999), Crema (2003), Santos (2010), Mainardes (2018), Minayo (2002), entre outros. Como resultado apontamos a importância da potencialização de pesquisas sobre o tema, sobretudo na área educacional.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Levantamento; Capes.

1. INTRODUÇÃO

Os avanços técnicos-científicos proporcionaram uma expansão gigantesca e descontrolada de informações, que circulam cada vez mais rápidas. O patamar de “crescimento contemporâneo dos saberes não tem precedentes na história humana” (NICOLESCU, 1999, p. 1). O conhecimento da parte já não é suficiente para orientar a compreensão do todo, cada dia mais preso as especialidades, o conhecimento fragmentado não tem sido capaz de explicar ou de resolver os diversos problemas que recaem sobre as sociedades e seus modos de funcionamento. As disciplinas que se acreditam um conjunto, continuam no ambiente escolar e acadêmico a serem trabalhadas de forma isolada.

No mundo que urge por uma compreensão e interpretação integral dos seus acontecimentos, insistir em manter uma estrutura formativa disciplinar, contribui incisivamente para a perpetuação de problemas, que precisam ser compreendidos fora dos ciclos fechados das disciplinas. Por isso, a perspectiva transdisciplinar é tão importante, por atuar num campo de intercruzamento ou nos vácuos que as disciplinas não conseguem preencher, ou seja, atravessando todos os espaços do saber de forma a contribuir com reflexões que abarquem.

Entendemos, que a transdisciplinaridade perpassa antes de tudo pela própria mudança de postura, tanto de educadores quanto de pesquisadores no seu fazer cotidiano. Para os defensores dessa abordagem metodológica não existe pesquisa transdisciplinar, mas sim atitude com relação ao modo de comportamento durante as práticas dos sujeitos que se propõem a atuar dessa forma.

O estudo que ora apresentamos, sobre as produções que utilizam abordagens transdisciplinares se caracteriza como uma metapesquisa (MAINARDES, 2018). Em primeiro lugar apresentaremos os dados numéricos que nos permitem ter um panorama da produção acadêmica nessa temática. Posteriormente, faremos uma análise qualitativa, a partir da amostra de seis trabalhos selecionados a partir das teses e dissertações encontradas. Nos tópicos seguintes, tratamos de forma mais detida sobre a metodologia. De antemão, deixamos explícito que os trabalhos analisados versam sobre como os autores (as) elencaram em suas palavras-chave, que assim fez com que o mecanismo de busca os localizasse na pesquisa.

Por fim, ressaltamos que nosso estudo está dividido em três tópicos, a saber: no primeiro fazemos uma breve discussão sobre

transdisciplinaridade, tendo como mote as reflexões de Nicolescu (1999) e Martins (2009), entre outros; já no segundo, tratamos inicialmente dos pressupostos metodológicos do levantamento e em seguida apresentaremos as sistematizações dos dados coletados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes; e por fim, no terceiro e último, faremos as considerações finais do estudo.

2. TRANSDISCIPLINARIDADE: BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

Antes de prosseguirmos para a exposição do material coletado, cabe fazermos algumas considerações sobre a transdisciplinaridade, tendo como aporte as reflexões expressas nos documentos oficiais, como a Carta e o Manifesto da Transdisciplinaridade, entre outros. Porquanto, alguns questionamentos são pertinentes: O que significa ter uma postura transdisciplinar nas pesquisas, independente do objeto de estudo? Existe um método transdisciplinar para realização de investigações científicas? O que significa ser transdisciplinar na execução das atividades que desenvolvemos, seja nos espaços de formação acadêmica ou onde trabalhamos? Como identificar nos trabalhos acadêmicos traços que os caracterizam como sendo uma produção transdisciplinar?

Essas inquiuições partem, sobretudo das inquietações que a transdisciplinaridade provoca em nós, que fomos desde o início do percurso acadêmico forjados numa lógica disciplinar e conteudista, que pouco tratava de nossas subjetividades e anseios. Poder pensar a partir de diferentes campos do saber, em diálogos que atravessam as fronteiras, entre e além das disciplinas, valorizando nossas próprias subjetividades e os espaços-tempos que ocupamos, torna-se cada vez mais uma prática atrativa para uma diversidade de pesquisadores. Que veem na metodologia transdisciplinar uma possibilidade de superação das rígidas fronteiras disciplinares, que não conseguem efetivamente refletir sobre a complexidade dos problemas que atingem nossa sociedade.

Ademais, é importante destacar que a transdisciplinaridade não é uma disciplina e tampouco pretende sê-la, sua diferença em relação as outras abordagens (multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar), consiste nas diferenciações que apresentamos adiante. Na multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade existe uma colaboração mútua entre as disciplinas, porém elas não ultrapassam as fronteiras de suas funções ou

campo de sapiência. Já a interdisciplinaridade se caracteriza pelo compartilhamento dos métodos de uma disciplina à outra, visando explicar sobre determinado objeto. Porém, seus enfoques e objetos de estudos continuam assentados numa lógica disciplinar. Por sua vez, a transdisciplinaridade promove a interação completa e todas as disciplinas abordam ou trabalham na constituição do todo, sem se limitar somente a uma função específica, ou seja, existe um atravessamento entre elas, visando reflexões mais acuradas. (NICOLESCU, 1999; MARTINS, 2009).

Com efeito, o potencial técnico-científico conquistado, sobretudo no último século atingiu conseqüentes avanços inimagináveis, mas também provocou crises profundas e conflitos cada vez mais contundentes. O mundo científico conheceu de perto sua capacidade de criação e também de destruição, a exploração desenfreada da natureza, transformada em mero recurso, que alimenta a sanha destruidora dos poderosos, que através da exploração predatória coloca em xeque o futuro do planeta. Essa ciência quadrada orientada para visões fechadas e presas a especialidades já não tem sido capaz de explicar ou resolver a maioria dos nossos problemas. Desse modo, “uma reflexão cada vez mais aprofundada sobre os limites do rigor científico combinada com os perigos cada vez mais verossímeis da catástrofe ecológica ou da guerra nuclear fazem-nos temer que o século XXI termine antes de começar”, pondera Santos (2010, p. 14).

O desenvolvimento que deveria representar uma melhor qualidade de vida e bem-estar para nós seres humanos e, conseqüentemente para os demais seres vivos, não passou de mera retórica de concentração de riqueza e poder nas mãos de poucos. O discurso envolvente que garante a exploração do homem pelo homem prometendo um futuro próspero, já não soa como uma premissa válida, diante de tantos problemas enfrentados por uma parcela significativa das populações mundial, cada dia mais impedidas de acessarem os bens coletivos da natureza.

A fragmentação do conhecimento por seu turno, legou-nos uma série de cientistas e profissionais de diferentes campos do saber, a se fecharem na compreensão de objetos minúsculos que não conseguem externar para além de suas fronteiras, uma explicação plausível e ampla sobre os diversos problemas que enfrentamos, sejam eles éticos ou morais. Atordoados, caminhamos rumo a um abismo que congrega violência, autoritarismo, concentração dos bens naturais e exploração do ser humano e dos animais, em benefício de um número reduzido de poderosos, que ditam os rumos e as finalidades das ciências.

Consoante a tudo isso, há uma certa urgência a disseminação de práticas que dialoguem com toda a sapiência, uma unidade dos conhecimentos visando constituir novas perspectivas para lidarmos com todo esse dilúvio que ameaça as espécies que ocupam o planeta terra. Muitos cientistas e profissionais de diversas áreas já se somaram a este movimento de resignificação do saber, ancorando-se na transdisciplinaridade, que não visa destruir as disciplinas ou se comportar como uma, mas atravessa-las a fim de contribuir para uma compreensão mais ampla de seus objetos e dos espaços vazios ou não preenchido nas fronteiras disciplinar. (BERGUER et. al., 1991; NICOLESCU, 1999; MARTINS, 2009)

Nesse movimento de resignificação do conhecimento, a transdisciplinaridade apresenta-se com a possibilidade de propor uma nova atitude, podendo promover a assimilação cultural e artística do indivíduo de uma forma sensível, intelectual e transcendental. Podemos concluir que essa composição tem a capacidade de articular os múltiplos saberes e dimensões do ser humano e do mundo numa busca por práticas que dialoguem com a transdisciplinaridade e transforme nosso olhar sobre o individual, o cultural e o social. Sendo assim, “é necessária uma outra forma de conhecimento, um conhecimento compreensivo e íntimo que não nos separe e antes nos una pessoalmente ao que estudamos” (SANTOS, 2010, p. 85).

Na atuação transdisciplinar, a integração entre as disciplinas seria total, não existindo área delimitada para cada disciplina, ou seja, todas as disciplinas (cada uma delas representando uma área completa do saber) formariam algo maior do que isoladas elas compõem”. (...) num sistema aberto, numa postura transdisciplinar baseada na tríade níveis de realidade, lógica do terceiro incluído e complexidade, há a inovação dos conhecimentos e saberes, há o surgimento de novas alternativas aos velhos problemas, pois vistos por outros ângulos disciplinares comuns, o que era deixado de lado agora é parte integrante do todo. (MARTINS, 2009, n.p.)

Ainda, de acordo com ela, três atitudes fundamentais fortalecem a postura transdisciplinar, a saber: rigor, abertura e tolerância. Logo, não se trata de mera abstração ou mais uma forma disciplinar, mas de uma atitude transcendente que não deixa escapar a rigorosidade quanto as reflexões e os modos de interpretação da realidade pesquisada. Quantos estudos não deixam a desejar em suas análises e conclusões, simplesmente por pressuporem ser as guardiãs de uma objetividade, que

desconsidera as subjetividades expressas nas emoções e nas influências que o meio exerce sobre pessoas, objetos ou documentos? Concordamos com, Crema (1993, n.p.), quando ele reflete sobre a progressão de uma concepção “transdisciplinar, comprometida com os valores fundamentais humanos, tem a ver, portanto, com a própria perpetuação da nossa espécie”.

Cabe ressaltar, com clareza, que transcender as disciplinas de modo algum significa negá-las. O enfoque transdisciplinar não é contra a especialização e reconhece sua necessidade e importância. O que se postula é a abertura do especialista ao todo que o envolve e a dialogicidade com outras formas de conhecimento e de visões do real, visando à complementaridade. (CREMA, 1993, n.p.)

Portanto, não se trata de uma metodologia que visa explicar determinado assunto de forma exaustiva e isolada, mas sim estabelecer diálogos com diferentes disciplinas buscando explorar ao máximo a interpretação e a compreensão do objeto estudado, através de um atravessamento por diferentes áreas, fazendo uso de diversos métodos e abordagens. Por meio da lógica do terceiro incluído, que segundo, Nicolescu (1999, p. 15) “é uma lógica da complexidade e até mesmo, talvez, sua lógica privilegiada, na medida em que permite atravessar, de maneira coerente, os diferentes campos do conhecimento”.

Por fim, concordamos com as reflexões de Biès (1998, p. 04) quanto ao ser transdisciplinar e sua capacidade de diálogo e conciliação entre os diferentes campos do saber, sobretudo, para evitar que áreas se sobreponha as outras de forma dominante e concentradora. Como também “de reavaliar o papel do corporal, da sensibilidade, do imaginário, da intuição, do feminino (...)” na construção do conhecimento.

3. CARACTERIZAÇÃO QUANTITATIVA E ANÁLISE QUALITATIVA DO LEVANTAMENTO NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Antes de prosseguirmos à exposição dos resultados, alguns apontamentos sobre a metodologia fazem-se necessários, por sua importância e pela necessidade de uma explicitação coerente sobre os passos percorridos, antes e posteriormente ao levantamento. Por isso, os delineamentos e as escolhas teóricas-metodológicas tornam-se uma fase importante do

processo investigativo. Desse modo, nosso estudo se caracteriza como uma metapesquisa, nos termos definidos por Mainardes (2018).

Discorrendo sobre essa perspectiva de pesquisa, Mainardes (2018, p. 7), afirma que ela “refere-se ao processo de tomar um conjunto de textos como objeto de reflexão e análise”. Destarte, tem como intuito perceber analiticamente a forma como o autor/a está dialogando com suas referências teóricas, epistemológicas e seus posicionamentos relacionados a natureza do estudo, entre outras informações importantes do trabalho apresentado.

Quanto a abordagem metodológica, devido à natureza do objeto e a necessidade de aprofundamento, resolvemos que faríamos a abordagem quantitativa do levantamento bruto e análise qualitativa para a amostragem selecionada, composta de seis produções acadêmicas, divididas igualmente entre teses e dissertações (2015 – 2020).

Apesar das controvérsias e até mesmo da defesa da sobreposição, em termos objetivos e subjetivos, que divide a opinião de teóricos, quanto ao *status* científico do primeiro, pela objetividade no tratamento dos dados, em relação a segunda, que se interessa por captar a natureza mais subjetiva do investigado. Destarte, a essa discussão Minayo (2002, p. 22) pondera que: “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Para Gatti (2004, p. 13) “a combinação deste tipo de dados com dados oriundos de metodologias qualitativas, podem vir a enriquecer a compreensão de eventos, fatos, processos”. Além disso, ambas “abordagens demandam, no entanto, o esforço de reflexão do pesquisador para dar sentido ao material levantado e analisado”. (Idem).

Portanto, embasado nestas reflexões sistematizamos as informações coletadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A fim de facilitar a leitura e compreensão da exposição, dividimos em três subtópicos. No primeiro (3.1) destacamos o quantitativo geral de produções em diversas áreas do conhecimento, entre os anos (2010 – 2020), levando em consideração as teses de doutoramento e as dissertações de mestrado, tanto acadêmico quanto profissional. Quanto ao segundo (3.2), organizamos os dados, restritos a Grande Área de Ciências Humanas e campo específico de Educação no mesmo espaço-tempo. Por fim, o terceiro e último, trata sobre a análise qualitativa da amostragem de seis produções que selecionamos, tendo como critério o descritor-chave da pesquisa ‘transdisciplinaridade’, presentes tanto nos títulos quanto nas palavras-chave.

3.1 TRANSDISCIPLINARIDADE: TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO (2010-2020)

Os dados apresentados a seguir foram obtidos através do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, aos 24 de julho de 2021, no horário de 17h às 18h. O método de coleta foi simples, a partir dos seguintes passos: no mecanismo de busca digitamos o descritor “TRANSDISCIPLINARIDADE”, que é o termo delimitador de nossa pesquisa. Em seguida selecionamos no filtro os níveis (mestrado, doutorado e mestrado profissional) e o período entre 2010 e 2020. Nisso, localizamos 582 trabalhos que foram sistematizados na tabela (1) a seguir.

Tabela 1: Levantamento das produções envolvendo a Transdisciplinaridade no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2010 – 2020)

Grau Acadêmico das Produções		
Doutorado	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
188	329	65
Total Geral: 582		

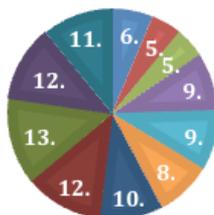
Fonte: Capes (elaboração própria)

O gráfico (1) a seguir contém informações em porcentagem sobre o quantitativo de produções envolvendo a transdisciplinaridade entre período destacado anteriormente. Podemos perceber na representação gráfica, que a variação, com exceção dos anos 2010, 2011, 2012 e 2015, os demais mantiveram uma estabilidade, variando de 1 a 4% a quantidade anual. Além disso, é perceptível que no ano de 2018 teve um leve crescimento de 1%, com queda de 2% nos anos subsequentes.

Gráfico 1: Produções aproximadas envolvendo a transdisciplinaridade distribuídas por ano em porcentagem (2010 - 2020)

DISTRIBUIÇÃO POR ANOS (%)

■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020



Fonte: Capes (elaboração própria)

Ademais, é importante ressaltar que essas produções acadêmicas estão distribuídas em pelo menos 9 grandes áreas do conhecimento, das quais se destacam as áreas de Ciências Humanas e a Multidisciplinar com cerca 352 produções juntas. Cabe destacar, que por ter sido um levantamento numa única base de dados, os números podem não representar o quantitativo real sobre a atenção que tem sido dispensada a temática, levando em consideração outras produções acadêmicas, como artigos e monografias, por exemplo. Como colocado acima, no próximo tópico apresentaremos os dados correspondentes à Grande Área de Ciências Humanas, área de Educação e também avaliação, neste campo específico do saber.

3.2 GRANDE ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS – ÁREA DE CONHECIMENTO EDUCAÇÃO

Desse modo, refinando mais a pesquisa, mantivemos os mesmos filtros anteriores e acrescentamos a Grande Área de Ciências Humanas, área de Educação e área de avaliação em Educação, nisso obtivemos um total de 27 produções, produzidas e avaliadas neste campo específico do conhecimento, em nível de mestrado acadêmico e doutorado. Para facilitar a compreensão e a distribuição, sistematizamos os dados na tabela (2) a seguir.

Tabela 2: Produções de transdisciplinares na área de Educação (2010 - 2020)

Grau Acadêmico das Produções - Área de Educação		
Doutorado	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
15	12	00
Total Geral: 27		

Fonte: Capes (elaboração própria)

No gráfico (2), representamos por meio da distribuição anual o quantitativo das produções, ressaltamos que apesar do estudo abranger o período de 2010 a 2020, as pesquisas encontradas abrangem somente os anos entre 2014 a 2020. Quanto aos números é possível depreender que a maior variação ocorre em 2015, com seis trabalhos, seguido dos anos 2016 e 2017, com cinco cada. Os anos seguintes representam uma queda em média de dois trabalhos, comparado aos períodos precedentes (2014 - 2017).

Gráfico 2: Quantidade de produções na área de Educação (2014 - 2020)

Fonte: Capes (elaboração própria)

Para concluir, a pesquisa e a fim de aprofundar sobre o conteúdo abordado nas pesquisas encontradas, selecionamos entre as vinte e sete (27), um total de 6 produções, como amostragem distribuídas da seguinte forma: 3 de doutorado e 3 de mestrado. O critério de seleção dos trabalhos foram os termos-chave dos títulos e palavras-chave, transdisciplinar ou transdisciplinaridade.

3.3 ANÁLISE QUALITATIVA DA AMOSTRAGEM SELECIONADA

Dando sequência a nossa exposição, a fim de analisarmos o conteúdo do material coletado, com base nos critérios anteriormente explicitados. Diante disso, resolvemos selecionar uma amostra, a fim de organizarmos

uma tabela contendo as informações mais relevantes e também fazer uma análise mais detida sobre como o autor/a abordou o conceito de transdisciplinaridade no decorrer do trabalho.

Ademais, gostaríamos de enfatizar que a seleção sistematizada que ora apresentamos parte de uma leitura integral dos textos, focalizando, sobretudo, os tópicos que tratam sobre a transdisciplinaridade e a relação com o objeto estudado, percebendo aprofundamentos e reflexões sobre o conteúdo contido no interior das pesquisas. Sabemos que uma análise aprofundada requer um exercício mais profundo de degustação textual e que uma única leitura, pode deixar escapar muitos elementos importantes, que revelem os contornos mais subjetivos e interpretativos de cada autoria. Porquanto, compreendemos que os elementos destacados e percebidos na leitura que fizemos podem interessar e orientar estudos futuros, como também contribuir em alguns direcionamentos possíveis, sejam eles, referenciais ou epistemológicos.

Além disso, a leitura dos trabalhos selecionados revelou o quanto estão imbuídos e comprometidos com as reflexões em torno da transdisciplinaridade e sua importância na produção de conhecimento e no trabalho de socialização em diálogo integralizado com os diferentes campos do saber. Desse modo, ao passo que íamos fazendo a análise percebemos que algumas temáticas contempladas nas pesquisas dialogavam com diferentes áreas do conhecimento, envolvendo temáticas relacionadas a criatividade, formação para a vida, protagonismo, conhecimento, integração, valorização da diversidade e democracia. Além de refletirem sobre as contribuições e possibilidades em torno da aplicação da transversalidade articulada com a transdisciplinaridade.

Diante disso, organizamos um quadro (1) que contempla as informações mais relevantes das pesquisas, como autoria, títulos dos trabalhos, palavras-chave e uma descrição analítica dos trabalhos, tendo como referência os seguintes pontos: Características Gerais, Objeto de estudo e abordagem, Metodologia de trabalho, Análise e articulação e Principais Referências.

Quadro 1 – Análise qualitativa da amostragem das três (3) teses e das três (3) dissertações

AMOSTRA E ANÁLISE QUALITATIVA		
Autoria	Título	Palavras-chave
I - Idalberto José das Neves Júnior	A Contribuição do Pensamento Eossistêmico no exercício da Docência na Educação Superior	Pensamento Eossistêmico; Complexidade; Transdisciplinaridade; Pensamento relacional e dialógico;
Ano de publicação: 2019		Tipo: Tese
<p>A pesquisa se propôs ao estudo das práticas de professores universitários, reconhecidos por seus alunos pela capacidade de estimular os processos de ensino-aprendizagem, apresentando elementos teóricos do Pensamento Eossistêmico pautado na Complexidade e na Transdisciplinaridade. O autor destacou que conheceu alguns conceitos, a partir das disciplinas cursadas sobre o Pensamento Pedagógico, Subjetividade e Pedagogia Alpha. Desse modo, sua premissa de pesquisa teve como mote a compreensão de como o professor se relaciona com seus discentes, com os seus conhecimentos e quais suas práticas educativas. Debruçando-se sobre o objeto de estudo: “o exercício da docência na educação superior, sob o olhar do Pensamento Eossistêmico, com possibilidade de descrever um bom professor”.</p> <p>Com ênfase, podemos perceber um diálogo conceitual articulado com os autores do Pensamento Eossistêmico e as dimensões do estímulo intelectual, relacionamento interpessoal, pautados na complexidade e na transdisciplinaridade. Sendo assim, identificamos uma coerência entre a perspectiva teórica, metodológica e o objetivo da pesquisa, por perceber a articulação do conceito de transdisciplinaridade e como ele o aplica no desenvolvimento da pesquisa. Ele também discutiu sobre a transdisciplinaridade e a prática docente.</p> <p>Ademais, também destacou que foi bastante influenciado pela disciplina que cursou na Pós-Graduação, “Docência Transdisciplinar”, ministrada pela professora e pesquisadora da transdisciplinaridade, Maria Cândida Moraes, uma de suas principais referências teórica. De acordo com ele, a professora apresentou em sua prática docente a busca pela superação das fronteiras disciplinares numa lógica ternária de inclusão, um estímulo que oportunizou a leitura de textos sobre o Pensamento Complexo de Edgar Morin e Transdisciplinaridade, de autoria dela. Por conseguinte, ele sentiu-se instigado a buscar outras referências tratassem e discutissem sobre a docência transdisciplinar, sob o prisma do Pensamento Complexo e Transdisciplinar.</p> <p>Por fim, destacamos que o autor discutiu de forma coerente com os teóricos (as) que elegeram para trabalhar sobre a transdisciplinaridade. Além do diálogo instigado com Maria Cândida, enfatizamos as recorrentes referências aos escritos de Nicolescu, Edgar Morin, entre outros.</p>		

Autoria	Título	Palavras-chave
II - Rita Patta Rache	Arte-Educação Ambiental, um constructo transdisciplinar	Arte-Educação Ambiental; Metodologia transdisciplinar; Educação ambiental; Transdisciplinaridade.
Ano de publicação: 2016		Tipo: Tese
<p>A pesquisa teve como objeto a “práxis individuais e coletivas, saberes artísticos e científicos, racionalidades-afetividades que desenvolvem ações articuladas entre arte-educação e educação ambiental, particularmente aquelas que contribuíram para a elaboração da metodologia de educação ambiental da ONG Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (NEMA) do Rio Grande/RS, e da Escola da Natureza, de Brasília/DF”.</p> <p>Para sua realização, a autora utilizou a abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória e participativa, apresentando como perspectiva teórica a teoria da complexidade. De acordo com ela, a intenção foi traçar um método que representasse a coletividade, sem restringir a pesquisa à uma tarefa solitária de pesquisadora, nem a personificasse, tendo como prioridade o compromisso com os que se envolveram diretamente na pesquisa e com aqueles que trabalham com a Arte-Educação Ambiental. Dessa forma, considerando os arte-educadores como sujeitos pesquisados e pesquisadores, formando assim um coletivo-pesquisador, nos termos discutidos por Nicolescu.</p> <p>Quanto ao diálogo que ela estabeleceu com suas referências teóricas e metodológicas da transdisciplinaridade, através da arte-educação e meio ambiente, foi bastante fluída e coerente. Outro ponto que evidenciamos na análise, foi à intenção da autora em reforçar a discussão sobre o diálogo entre os diversos saberes e áreas do conhecimento, em que a articulação entre as artes, as ciências e a educação aparecem como proposta de racionalidade ambiental.</p> <p>Por fim, podemos destacamos a coerência nas etapas da pesquisa e a articulação entre as referências, o objeto de estudo e a metodologia, dialogando com teóricos (as) da transdisciplinaridade, racionalidade ambiental e pensamento complexo, tanto na perspectiva teórica, quanto metodológica da pesquisa. Quanto aos autores, mantém uma relação com os da tese anterior, como Nicolescu, Morin, Boaventura Santos, Leff, Moraes, entre outros.</p>		

Autoria	Título	Palavras-chave
III - Vânia Olária Pereira	Ecorrelações de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: Arte, Corporeidade e Transdisciplinaridade e Inovação Curricular	Ecorrelações de aprendizagem; Arte; Corporeidade; Transdisciplinaridade;
Ano de publicação: 2017		Tipo: Tese
<p>Neste trabalho a pesquisadora discutiu sobre a “Experiência de professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Centro de Ensino Médio 03, período noturno, na cidade de Ceilândia, no Distrito Federal, desenvolvida nos anos de 2014 e 2015”.</p> <p>A pesquisa teve como procedimento metodológico a pesquisa-ação com uma intervenção coletiva, onde os professores do grupo pesquisado ficaram responsáveis pelas intervenções em sala de aula.</p> <p>No que tange as reflexões em torno da transdisciplinaridade, percebemos uma coerência na discussão, envolvendo a transdisciplinaridade e o processo pedagógico nos espaços. Dentro da perspectiva da transdisciplinaridade, a autora promoveu uma discussão teórica do pensamento transdisciplinar asentada nos três pilares que orientam essa prática de pesquisa.</p> <p>Portanto, a pesquisa mantém a mesma coerência dos outros trabalhos apresentados anteriormente na articulação e fundamentação, ressaltando os aspectos da metodologia transdisciplinar referenciada em Nicolescu.</p>		

Autoria	Título	Palavras-chave
IV - Maria Rosemary Melo Feitosa	Educação Matemática com Arte na Infância: uma utopia transdisciplinar possível.	Práticas pedagógicas; Ludicidade; Pedagogia da imaginação; Caráter transdisciplinar;
Ano de publicação: 2015		Tipo: Dissertação
<p>Essa dissertação tem como objeto de estudo as “práticas pedagógicas da educação matemática são desenvolvidas na Educação Infantil por professoras do Centro Educacional Luís da Câmara Cascudo, localizado no município de Macaíba, estado do Rio Grande do Norte”. A partir da leitura, percebemos que está fundamentada em autores de diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista seu caráter transdisciplinar, como assim pondera a autora. Porém, apesar de ser um estudo bastante interessante e de linguagem muito acessível, o texto não contém nenhuma citação dos autores mais conhecidos que tratam sobre a transdisciplinaridade. Aliás, a única definição que aparece no texto sobre essa abordagem é bastante ampla e sem muito aprofundamento sobre os pilares que orientam essa metodologia.</p> <p>No mais, podemos afirmar que é um texto que recorre poucas vezes a citações, por exemplo, em toda a introdução do trabalho a autora não cita nenhuma referência. No entanto isso não tira o brilho do trabalho e as reflexões que faz em torno de sua experiência, enquanto educadora que reconhece as limitações dos processos educacionais e a necessidade de mudança, sobretudo no que tange ao protagonismo das crianças no fazer pedagógico. Como também as complexidades daí decorrentes.</p> <p>Por fim, é importante ressaltar que entre os trabalhos analisados, este foi o único que não apareceu como referência os autores e autoras supracitadas anteriormente. Diante disso, percebemos que o trabalho está mais assentado numa compreensão experiencial e vivencial da transdisciplinaridade, do que no aporte teórico-conceitual que define as bases da atitude transdisciplinar.</p>		

Autoria	Título	Palavras-chave
V - Soane Maria Santos Menezes Trindade Silva	A transdisciplinaridade na Formação Continuada de Professores: Um Estudo de Caso no Observatório de Educação da Universidade Tiradentes em Sergipe (2011-2012)	Transdisciplinaridade; Formação continuada; Dialética; Políticas públicas.
Ano de publicação: 2015		Tipo: Dissertação
<p>Esse trabalho tratou sobre “A Transdisciplinaridade como recurso teórico e metodológico de alfabetização de jovens e adultos no semiárido sergipano – TRANSEJA – como formação continuada desenvolvida no período 2011 a 2012 através do Observatório de Educação – OBEDUC – do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes – PPED/UNIT, pelo Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor– GPGFOP/CNPq”.</p> <p>Com a leitura analítica podemos perceber que autora propôs um questionamento sobre a utilização do recurso teórico-metodológico usado no processo de Formação Continuada de Professores e, se ele conseguiu superar o enfoque disciplinar na formação do educador e contribuir para a progressiva consolidação da transdisciplinaridade como atitude diante do mundo, favorecendo o pleno desenvolvimento da natureza humana de professores e alunos.</p> <p>Em termos discursivos, a autora proporcionou uma discussão bastante coerente e muito aprofundada, dialogando com as principais referências que tratam sobre a transdisciplinaridade e o pensamento completo. Além disso, ela traz reflexões e um arcabouço documental importante sobre as políticas públicas de educação do país, sobretudo os textos legais que versam sobre a Educação de Jovens e Adultos - EJA.</p> <p>Ademais, podemos enfatizar que a discussão sobre o conceito de transdisciplinaridade e sua importância segue a mesma lógica de apresentação das outras produções, primeiramente discutindo sobre os problemas da educação disciplinar, seguida da introdução e aprofundamento dos pressupostos teóricos e metodológicos da transdisciplinaridade e concluindo com alguns apontamentos.</p> <p>Enfim, o que diferencia de modo geral sua produção é o grau de aprofundamento e síntese, numa linguagem acessível e compreensível, apresentando referências teóricas e discutindo-as em diálogo constante com Moraes, Morin, Nicolescu e Sommerman, entrelaçando as suas reflexões e discussões teóricas sobre transdisciplinaridade e complexidade que fundamentam o TRANSEJA, enquanto instrumento de formação.</p>		

Autoria	Título	Palavras-chave
VI - Natália de Vasconcelos Cordeiro	Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: As contribuições da transdisciplinaridade	Temas Transversais; Transdisciplinaridade; Educação integral; Temas Contemporâneos;
Ano de publicação: 2019		Tipo: Dissertação
<p>A pesquisa apresenta como objeto de estudo uma discussão de “como a transdisciplinaridade pode potencializar a discussão a partir do trabalho dos temas transversais presentes na Base Nacional Comum Curricular”. Ao analisarmos o trabalho, percebemos que a principal referência que ela utiliza para tratar sobre transdisciplinaridade é Maria Cândida Morais, que segundo ela, foi sua professora numa disciplina intitulada “Docência Transdisciplinar” e partir daí se interessou pela temática e resolveu aprofundar na dissertação de mestrado.</p> <p>A riqueza da análise e da articulação consiste, sobretudo no diálogo que estabelece com essa autora, intercruzando com outros autores bastante conhecidos, como D’Ambrósio, Nicolescu e Morin. No entanto, apesar de não apresentar questões ou aprofundamentos teóricos pessoais, a forma como articula a discussão com esses autores facilita a compreensão da temática, além de sintetizar os principais pontos que caracterizam a abordagem transdisciplinar.</p> <p>Quanto aos posicionamentos da autora em relação à transdisciplinaridade, percebemos que ela defende essa prática e a sua disseminação, sobretudo nos temas transversais da BNCC, como uma forma integralizar e aprofundar a compreensão de diferentes temáticas em diálogo com os diversos campos do conhecimento.</p> <p>Ela enfatiza que não segue os padrões rígidos e fechados das metodologias tradicionais, preferindo no trabalho algo mais aberto e que dialogue com diferentes caminhos e pressupostos para atingir os objetivos da pesquisa, mas sem perder de vista a qualidade e o rigor que demanda a academia.</p> <p>Por fim, consideramos que existe uma coerência entre os autores que ela trabalha, sobretudo os citando constantemente de forma indireta para justificar seu ponto de vista com relação à transdisciplinaridade e a transversalidade presente na BNCC, além de promover um diálogo com alguns nomes conhecidos do pensamento transdisciplinar, referenciados anteriormente.</p>		

Fonte: Capes (elaboração própria)

Compreender esse movimento de resignificação do saber ancorado na abordagem transdisciplinar é, na verdade, compreender sua gênese histórica e a importância que essa prática tem conquistado no meio universitário. Percebemos nessas dissertações e teses, um potencial transdisciplinar, abordados através de diversas temáticas e áreas do conhecimento, ressaltando a valorização das dimensões subjetivas de docentes e/ou discentes, como práticas pedagógicas que contribuam

na formação humana integral. Além disso, defendem a consolidação dessa abordagem na pesquisa e na aplicação como uma atitude diante do mundo, rompendo com a hegemonia do pensamento positivista nos processos educativos que continuam insistindo numa lógica cartesiana de compreensão dos fenômenos, sejam eles naturais, sociais, culturais ou políticos.

Por fim, no que tange aos referenciais teóricos utilizados nas produções supracitadas, podemos perceber, que todos dialogam em certa medida, com um ou mais dos autores a seguir: Edgar Morin, Nicolescu, Saviani, Gramsci, Piaget, Vygotsky, entre outros. As pesquisas, também apresentam a transdisciplinaridade como uma teoria do conhecimento que proporciona um diálogo constante entre as partes e o todo, entre as diferentes áreas do saber contribuindo com a assimilação da cultura e da arte.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa que por ora apresentamos parte, sobretudo das reflexões e das discussões que realizamos nos primeiros seis (6) meses de 2021, nas disciplinas de Abordagens Inter e Transdisciplinares, Diálogos Inter e Transdisciplinares e Abordagens Inter e Transdisciplinares componentes curriculares obrigatórios do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, vinculado a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

Partindo das discussões que realizamos em sala de aula e das leituras biográficas sobre a temática, percebemos a importância de fazermos um levantamento para vermos a atenção que tem sido dispensada a essa metodologia de construção do conhecimento, que tem como proposta o atravessamento, entre e além das disciplinas (Nicolescu, 1999). Desse modo, julgamos como sendo um trabalho proveitoso, que exigiu bastante para que conseguíssemos organizar de forma simplificada as informações coletadas e também analisá-las de modo coerente.

Portanto, reconhecemos as nossas limitações quanto a uma análise mais aprofundada do material coletado, mas de modo geral conseguimos atingir nosso objetivo. Ademais, com a leitura e análise da amostra e de outras informações pertinentes podemos perceber que abordagem transdisciplinar estava presente nas bases teóricas e nas investigações propostas, além de contribuir para aprofundarmos o conceito de transdisciplinaridade. Que a presente pesquisa e os trabalhos selecionados

sirvam para orientar e embasar estudos futuros sobre esse tema, sobretudo reforçando a sua importância, para nós e as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

BERGER, R.; CAZENAVE, M.; JUARROZ, R.; FREITAS, L.; NICOLESCU, B. **Ciência e tradição**: perspectivas transdisciplinares para o século XXI. (1991). Disponível em: <Acessar o pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BIÉS, J. **Educação transdisciplinar**: perfis e projetos. (1998). Disponível em: <Acessar o pdf> Acesso em: 17 ago. 2021.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: <Acessar site> Acesso em: 18 ago. 2021.

CREMA, R. Além das disciplinas: reflexões sobre transdisciplinaridade geral. In: WEIL, P. **Rumo à nova transdisciplinaridade**: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Summus, 1993.

CORDEIRO, N. V. **Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC**: as contribuições da Transdisciplinaridade. 2019. 111 f. Dissertação de Mestrado em Educação. UCB, Brasília, 2019.

FEITOSA, M. R. M. **Educação matemática e arte na infância**: uma utopia transdisciplinar possível. 2015. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2015.

GATTI, B. A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <Acessar o pdf>. Acesso em: 16 ago. de 2021.

SILVA, S. M. S. M. T. **A Transdisciplinaridade na formação continuada de professores**: um estudo de caso no observatório de educação da universidade Tiradentes em Sergipe. 2015. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNIT, Aracaju, 2015.

MAINARDES, J. **A pesquisa no campo da política educacional**: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. Revista Brasileira de

Educação [online]. 2018, v. 23, n. 00. Disponível em: <Acessar o pdf>. Acesso em: 21 ago. de 2021

MARTINS, M. A. **Transdisciplinaridade: discurso ou realidade?** -. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2009.

MINAYO, M. C. S. Ciência, Técnica e Arte: O desafio da Pesquisa Social. In Deslandes, Suely Ferreira et. al. (orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21ª. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 9-27

NEVES JÚNIOR, I. J. **A contribuição do Pensamento Eossistêmico no exercício da docência na educação superior**. 2019. 235 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília (DF), 2019.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

PEREIRA, V. O. **Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular**. 2017. 350 f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PATTA RACHE, R. **Arte-educação ambiental, um constructo transdisciplinar**. 2016. 232 f. Tese (Doutorado em Educação). UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília, 2016.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as Ciências**. 16ª ed. Porto: Afrontamento, 2010.